

FALA O PAPA FRANCISCO

« *O cego de nascença representa cada um de nós, que fomos criados para conhecer Deus, mas por causa do pecado somos como cegos, temos necessidade de uma luz nova* »

« [...] [O episódio da cura do cego de nascença] leva-nos a refletir sobre a nossa fé, a nossa fé em Cristo, o Filho de Deus e, ao mesmo tempo, refere-se também ao *Batismo*, que é o primeiro Sacramento da fé: o Sacramento que nos faz «vir à luz», mediante o renascimento pela água e pelo Espírito Santo; assim como aconteceu ao cego de nascença, ao qual se abriram os olhos depois de se ter lavado na água do tanque de Siloé. O cego de nascença curado representa-nos quando não nos damos conta de que Jesus é a luz, é «a luz do mundo», quando olhamos para outro lado, quando preferimos entregar-nos a pequenas luzes, quando vamos às apalpadelas na escuridão. O facto que aquele cego não tenha um nome ajuda-nos a contemplar-nos com o nosso rosto e o nosso nome na história. Também nós fomos “iluminados” por Cristo no Batismo e por conseguinte somos chamados a comportarmo-nos como filhos da luz. E comportarmo-nos como filhos da luz exige uma mudança radical de mentalidade, uma capacidade de julgar homens e situações segundo outra escala de valores, que vem de Deus. Com efeito, o sacramento do Batismo exige a escolha de viver como filhos da luz e de caminhar na luz. Se agora eu vos perguntasse: “Acreditais que Jesus é o Filho de Deus? Que vos pode mudar o coração? Que pode fazer ver a realidade como Ele a vê, não como nós a vemos? Acreditais que Ele é luz, que nos doa a verdadeira luz?” O que responderíeis? Cada um responda no seu coração.

O que significa ter a luz verdadeira, caminhar na luz? Antes de tudo, significa abandonar as luzes falsas: a luz fria e fátua do preconceito contra os outros, porque o preconceito deturpa a realidade e enche-nos de aversão contra aqueles que julgamos sem misericórdia e condenamos sem apelo. Este é pão de todos os dias! Quando falamos mal dos outros, não caminhamos na luz, caminhamos nas trevas. Outra luz falsa, por ser sedutora e ambígua, é a do interesse pessoal: se avaliarmos homens e aspetos com base no critério da nossa utilidade, do nosso prazer, do nosso prestígio, não exercemos a verdade nas relações e nas situações. Se formos pelo caminho da procura só do interesse pessoal, caminhamos nas trevas. [...] »

Excerto da alocução do Papa Francisco no IV Domingo da Quaresma, na Praça de São Pedro, em 26 de março de 2017

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA MARÇO

Quaresma — “ Todos aqui Renascemos! ”

Dias 06 a 28 · CPM (sextas e sábados às 21h30)

Dia 20 · Via Sacra (Escuteiros) · 21h30 (Igreja)

Dia 22 · Dia do Pai

Dia 27 · Via Sacra (Plataforma Juvenil) · 21h30 (Igreja)

Dia 28 · I Festival Amostra de Teatro da Areosa · 21h30 (Multiusos)

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00

Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00

2.ª terça-feira do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

EUCARISTIAS

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30

Sábado · 8h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus · 2.º domingo do mês · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00

Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

Rua da Igreja da Areosa, 91

4200-323 PORTO

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

secretaria@paroquia-areosa.pt

www.paroquia-areosa.pt

www.facebook.com/igrejansareosa

Instituições da Paróquia

Centro Social da Paróquia da Areosa · 225 484 821

www.centrosocialareosa.pt

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

www.pioxii.pt

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

www.musicasantacecilia.net

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · multiusosparoquiaareosa@gmail.com

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

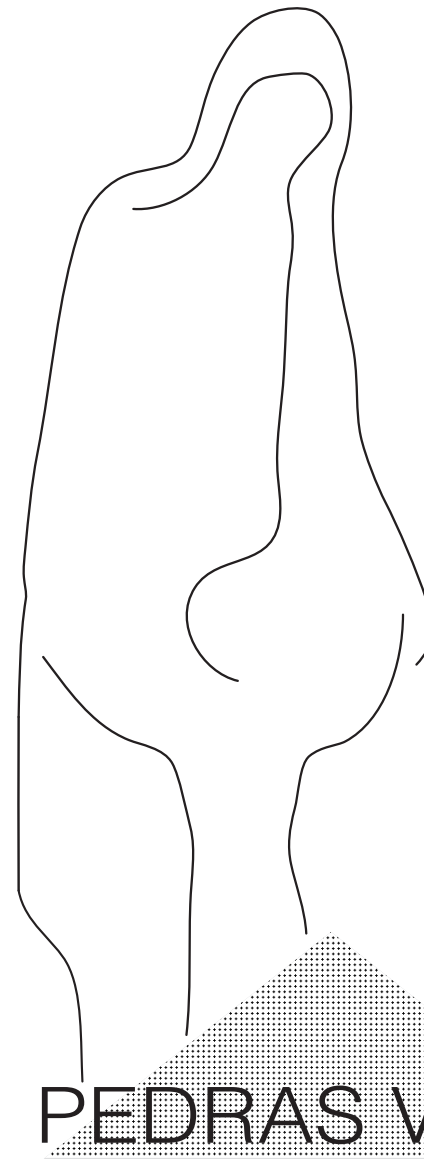
www.agr740areosa.org

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 256 · 15-03-2020 · Ano 14



TODOS AQUI
RENASCEMOS



Caminhada da Quaresma à Páscoa 2020 | Diocese do Porto

PEDRAS VIVAS

A versão digital deste boletim, que inclui muitos outros materiais, pode ser consultada em www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

Éxodo 17,3-7 — Salmo 94(93),1-2.6-9 (R. cf. 8)
Carta aos Romanos 5,1-2.5-8 — S. João 4,5-42

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO
(JO 4,5-42)

Fonte da água que jorra para a vida eterna

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-Lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?» De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-Lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?» Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos antepassados adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos Judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores não-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja.

Deus é espírito, e os seus adoradores devem adorá-l'O em espírito e verdade». Disse-Lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier, há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

Comentário

A celebração quaresmal desperta mais uma vez a sede que leva à fonte. A fé é sede constante. A água do rochedo e do poço de Sicar converteu-se em fonte de graça, que brota para a vida eterna. "Tinha de passar". É o amor que O obriga a passar na nossa vida. Cansado do caminho, Jesus sentou-se junto ao poço de Jacob. Para os saciados da vida, Ele é a sede; para os que buscam, Ele é a fonte. "Dá-me de beber". Jesus tem sede. É uma sede eterna e infinita, que O fez sair do seio do Pai. Se pede de beber é para poder saciar-nos. O cansaço de Jesus fortalece-nos; a sua sede desperta-nos e enche-nos. A sede de Jesus atrai-nos a matar a sede que nos domina. "Se conhecesses o dom de Deus". O dom de Deus é Cristo. Jesus é fonte de vida, rochedo que mata a sede dos caminhantes. "Se alguém tem sede, venha a mim e beba". "Senhor, dá-me dessa água". A água é o Espírito Santo. Por Ele foi derramado em nossos corações o amor de Deus. Como a samaritana, deixemos o nosso cântaro vazio e vamos dizer aos outros: "Vinde ver um homem!" Na sede de se dar é que nos vamos encher.

Durante o presente surto de coronavirus COVID-19, recomendamos a todos os interessados em frequentar as actividades da igreja que se mantenham atentos às informações divulgadas no portal da Diocese do Porto (diocese-porto.pt) e na página do Facebook da Paróquia da Areosa ([facebook.com/igrejansareosa/](https://www.facebook.com/igrejansareosa/))

Comentário

Todos somos pecadores, cegos de nascença. A cura do cego de nascença proclama que Cristo é o Filho de Deus, nascido para ser luz. "Enquanto estiver no mundo, Eu sou a luz do mundo". Como o cego curado, também nós exclamamos: "Eu creio, Senhor!" "Agora sois luz." O milagre da piscina de Siloé contém um signo batismal. O cristão é um "iluminado". No Batismo renunciamos às trevas e tornamo-nos luz no Senhor. Agora somos luz de Cristo, iluminados para iluminar. "Acreditas no Filho do Homem?" Quaresma consiste num esforço de ver e acreditar. Fé é acreditar em Jesus Cristo. Fé é ver com os olhos de Deus aquilo que não entendo. Na sua luz vemos a luz. A fé é encontro de corações. "Portai-vos como filhos da luz". Há uma guerra total entre a luz e as trevas. Em nós, Cristo continua a iluminar o mundo, a vencer a obra das trevas. Vamos hoje à fonte do Evangelho limpar os olhos para ver e o coração para amar.

I Livro de Samuel 16,1b.6-7.10-13a — Salmo 22(21),1-6 (R. 1)
Carta aos Efésios 5,8-14 — S. João 9,1-41

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO
(JO 9,1-41)

Eu fui, lavei-me e comecei a ver

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?» Uns diziam: «É ele.» Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele.» Mas ele próprio dizia: «Sou eu.» Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo.» Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado.» Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?» E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?» O homem respondeu: «É um profeta.» Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?» E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?» Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?» Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo.» O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor.»

Palavra da salvação.

